

RELIGIÃO E EDUCAÇÃO FÍSICA: DIÁLOGOS ENTRE ESPÍRITO E CORPO NO AMBIENTE ESCOLAR

Iara Soares Maia¹, Vinicia Maria Freire Da Silva², Jose Edgleison da Silva Almeida²,
Wesley Lessa Pinheiro³

¹Discente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário
Católica de Quixadá; E-mail: iarasoares0111@gmail.com

²Discente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário
Católica de Quixadá; E-mail: vinicia.freire@outlook.com.br

³Mestre em Saúde Pública, Docente do Curso de Licenciatura/Bacharelado em
Educação Física do Centro Universitário Católica de Quixadá; E-mail:
wesleylessa@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

Evidenciam-se mudanças na dinâmica pela qual os aprendizados das diferentes religiões são transmitidos. Essas são observadas, principalmente, nas práticas onde são encontradas relações com o padrão comportamental de um indivíduo como, por exemplo, a Educação Física. Haja isso em vista, significa dizer, assim, que pensar nas experiências relacionadas às práticas religiosas sugere a reflexão a respeito da implicação sobre o corpo. O principal interesse da igreja é cuidar da pessoa espiritual e da alma ao passo que a Educação Física cuida da pessoa física e do corpo. Todavia, a religião não fica para trás no que diz respeito à expansão apoiada pela tecnologia e meios de comunicação. Pode-se dizer que o esporte, assim como a religião, caminha bem com as próprias pernas, no sentido que não se depende, o que não é verdade, pois todos nós devemos cuidar do corpo e da alma. Além disso, o esporte e a religião são dois fenômenos socioculturais de emergência vigentes na sociedade atual. Com as religiões podemos aprender os seus valores morais e éticos que tem como objetivo ser aplicado em sala de aula e levado para a vida, proporcionando um melhor aprendizado aos alunos. Tal afirmação demonstra o quanto a visão religiosa caminha para mudanças e adaptações. Mas, para além das mudanças na esfera religiosa, o que observamos se modificando é a visão delas sobre a Educação Física. Dessa maneira, o professor deve garantir a experiência religiosa na escola para que o aluno possa dar continuidade a ela fora do ambiente escolar. Para além dos conteúdos e objetivos da disciplina, entendemos que essa deve preparar o aluno para o mundo do lazer e para a vivência das práticas lúdicas para além da idade escolar, enriquecendo a construção da cultura de movimento. A Religião, também como o esporte, é maciçamente influente na vida do ser humano. Esses fenômenos têm, de forma cada vez mais aceitável socialmente, estado bem próximos um do outro; e esse fato é observado e pode ser bem trabalhado e explorado dentro da Educação Física, em aulas e contextos que envolva a disciplina. O objetivo da vivência foi demonstrar para os futuros professores que, quando unimos a religião com a Educação Física, é possível contribuir com o desenvolvimento ético, moral e disciplinar, usando a Religião como uma ferramenta para trabalhar o comportamento das crianças. Nossa vivência foi caracterizada por uma explicação sobre o que é moral, ética e seus valores ao mesmo tempo que buscou-se distinguir o que são bons e maus hábitos. Sucedeu-se uma dinâmica para interação dos futuros professores com base nos valores e sua ação. Durante a dinâmica foram realizados gestos simples como: abraços, apertos de mão e risadas. Pudemos, assim, demonstrar para os futuros professores de



Centro Universitário Católica de Quixadá

Educação Física como é bom trabalhar o afeto entre os alunos de maneira a proporcionar um bom desenvolvimento entre eles.

Palavras-chave: Religião. Esporte. Educação Física.